
EVALUACIÓN Y SU IMPACTO BRASIL*

Maria Inês Corrêa Marques
Universidad Federal de Bahía, Brasil

É possível afirmar que a implantação dos sistemas de avaliação educacional no Brasil, resultou em análises sobre todos os níveis e modalidades de ensino. A política de avaliação engloba o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, o Exame Nacional do Ensino Médio, Exame Nacional de Desempenho do Ensino Superior, o Exame Nacional de Certificação de Jovens e Adultos (Enceja), o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, a Prova Brasil e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, Avaliação da Pós-Graduação da Capes, configuram um macrosistema de avaliação da qualidade da educação brasileira.

O sistema de avaliação brasileiro, ampliou os indicadores de análise, anteriormente limitados a aspectos como acesso e permanência; evasão e repetência; tempo de escolarização. As avaliações internacionais também saíram destes limites, buscando saber outras informações como a aquisição de linguagens, cultura e domínios de competências e habilidades. Atualmente, com a aplicação de exames nacionais e internacionais, os resultados são também indicadores de mudanças. O desenvolvimento de sistemas de informação e avaliação transformou-se em peça-chave dos processos de reformas educacionais.

A valorização dos profissionais, continua sendo um grande desafio no Brasil, bem como a formação continuada, as horas remuneradas para o planejamento das aulas. O acompanhamento pedagógico, a ampla utilização de recursos didáticos, são alguns dos elementos necessários para melhorar a aprendizagem e avaliação escolar. A melhoria das condições de trabalho, bons salários, plano de

* Se agradecen las aportaciones en la mesa de trabajo de Simone Souza de Assumpção, Profesora adjunto, Universidad Federal de Bahía.

carreira e formação em serviço, ativa o compromisso e desejo de mudança por parte do professor. Abrir as unidades educacionais para as comunidades, promover parcerias para cuidar da saúde promover esporte e lazer têm sido excelentes estratégias de mudar o ambiente escolar para mudar o interior da escola, as salas de aula. Porém, promover o envolvimento de familiares na educação dos filhos, permanece como um grande desafio. Os pais precisam se inteirar dos resultados estatísticos das avaliações para ajudarem a construir uma outra realidade para seus filhos.

Os dados recolhidos pelos sistemas de avaliação da educação básica e superior no Brasil devem ser apropriados pelos estudantes, para provocar reflexões sobre a real situação educacional e ter uma noção mais próxima da realidade para a elaboração de políticas e nacionais e locais. A avaliação não pode ser caracterizada apenas como seleção de poucos e exclusão de muitos. O desafio é tornar a avaliação um elemento formativo, o estudante precisa aprender com ela, do mesmo modo que a família, os gestores, também precisam utilizar seus resultados. Avaliar deve ser uma atitude constante que ajude a aprender melhor, que permita melhor acompanhamento do processo de aprendizagem e produção do conhecimento. Outro desafio é tornar realidade estes conceitos avaliativos nas escolas, retirar o temor avaliativo da vida dos estudantes.

Para melhorar a aprendizagem, o currículo precisa ser pensado articulando áreas do conhecimento e buscando formas avaliativas adequadas a esta necessidade de ensinar interdisciplinarmente. A forma de construção das avaliações deve ser compatível com o ensino ofertado e só assim as provas e exames nacionais e internacionais poderão fazer sentido, no lugar mais efetivo da educação, que é a sala de aula, no encontro entre estudante e professor. O controle exercido pela avaliação, o erro que vira estatística, precisa ser reavaliado no Brasil.